I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS: FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

RUBIRA; Eduarda De Angelis Rubira [1], CAMARGO; Bruno Luís Almeida Aranha [2], ARRUDA; Amanda Gabriela Nina [3], SANTOS; Alcione de Oliveira [4]

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença que ataca principalmente o sistema cardiovascular, mas também há reflexos em órgãos como olhos, cérebro e a paralisação dos rins também pode ocorrer. Existem diversos fatores que contribuem para altos níveis de pressão arterial, como a falta de uma dieta adequada, o colesterol em altos níveis, ausência de atividades físicas e obesidade. Objetivo: Identificar as causas e consequências da hipertensão arterial infantil. Metodologia: Foi feita uma revisão da literatura na base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo). Foram selecionados os artigos entre o período de 2001 a 2022. Descritores utilizados: Hipertensão arterial infantil, dietas, obesidade, sedentarismo e estilo de vida das crianças hipertensas. Resultados: Estresse, alimentação inapropriada e sedentarismo, são elementos que contribuem para o aumento dos casos de hipertensão arterial no país, incluindo a população infantil. Essas modificações no padrão alimentar e no estilo de vida imprimiram um crescimento significativo na predominância de excesso de peso e obesidade na população infanto-juvenil. Alguns alimentos possuem alto teor de sal em sua composição e precisam ser usufruídos com cuidado. A Organização Mundial de Saúde (OMS), indica o aumento da ingestão de frutas, legumes e hortaliças dentre as orientações para a prevenção de doenças crônicas. No Brasil, durante a infância e adolescência, observa-se um predomínio de 5% de HAS. A inatividade física e a obesidade se tornaram uma complicação para a saúde global e os indícios apontam que ambas estão independentemente associadas ao aumento da pressão arterial. A inserção do exercício físico para aprimorar a aptidão física e diminuir a obesidade pode ser um método preventivo eficaz para a atenuação e proteção contra o aumento da pressão arterial. Conclusão: A hipertensão arterial infantil é uma das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que constituem um dos maiores problemas de saúde pública no mundo e tem alta prevalência em crianças. A HAS é

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, dudarubira@gmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, brunoaranha07@gmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, amandafimca@gmail.com
[4] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, alcione.m@hotmail.com

agravada por fatores como sedentarismo, alta ingestão de alimentos com alto teor de gordura e sódio e por fatores genéticos. Fatores de risco modificáveis como adotar uma alimentação adequada, adesão a atividade física constante, ajudam a mudar ou minimizar o curso da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade Física, Dietas, Hipertensão Arterial Infantil, Obesidade e Sedentarismo

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, dudarubira@gmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, brunoaranha07@gmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, amandafimca@gmail.com
[4] Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, alcione.m@hotmail.com